

Comitê de Premiação a Laureados

Sociedade Americana de Endocrinologia (The Endocrine Society)

8401 Connecticut Avenue

Chevy Chase, MD 20815

RE: Indicação de Valéria Cunha Campos Guimarães

Prêmio por Serviço Público Extraordinário – 2015

Prezados Membros do Comitê,

É com imenso prazer que escrevo esta carta indicando o nome de Valéria Cunha Campos Guimarães, MD, PhD, para receber o Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários em 2015.

Conheço a Valéria há mais de 15 anos, e a primeira vez que trabalhei com ela foi na Sociedade Brasileira de Endocrinologia (SBEM), quando foi presidente de 2003 a 2004. Durante esse tempo, foi uma honra testemunhar de perto a beleza, ética e paixão com que dedicou uma parte significativa de sua vida profissional a idealizar e desenvolver conscientização pública e serviços públicos em apoio à Endocrinologia, na tentativa de prestar cuidados médicos de qualidade e especiais a pacientes que sofrem de doenças endócrinas. De forma distinta, ela não só sonhou com serviços públicos, ela os tornou realidade, pensando em escala populacional sem perder o sentido da individualidade que todo e cada paciente merece, algo que só as almas dotadas de coração e mente elevados são capazes de fazer.

Ela se formou pela Faculdade de Medicina da Universidade de Uberlândia, em 1987, e completou residência em Endocrinologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde também obteve seu PhD – Grau de Doutorado em Endocrinologia e Metabolismo (1996). Parte de seu treinamento no Doutorado foi feito na Universidade de Chicago, sob a supervisão do Dr. Leslie De Groot. Em 1997, ela voltou a Brasília, onde nasceu, e deu início a uma carreira inspirada e respeitada como Endocrinologista, referência para seus pares, para pacientes e para as autoridades da Política de Saúde Pública do Governo Brasileiro.

Embora muitas de suas ações de alto impacto em serviço público tenham sido primeiro realizadas em Brasília, elas naturalmente alcançaram outras cidades e regiões brasileiras, tornando-se modelo e causando impacto para melhorar as vidas de pacientes e de suas famílias, de médicos e de outros profissionais envolvidos no campo da endocrinologia. É bastante claro que Valéria trabalha com pessoas e para pessoas. Uma de suas características marcantes é que ela usa NÓS em vez de EU. Sem dúvida, ela é uma pessoa única, mas ela é plural acima de tudo.

Um ano após ter voltado a sua cidade natal – Brasília, ela idealizou e implementou campanhas públicas locais para educação de pacientes sobre doenças da tireoide, em 1998 e 1999. Ela coordenou sua equipe harmoniosamente para que mobilizassem toda a cidade (médicos, hospitais, clínicas de imagem ambulatoriais, laboratórios de análise clínica e histologia, mídias de audiovisual e imprensa) para enfatizar a importância e a

facilidade do auto-exame da tireoide, para levar informação à população sobre as doenças da tireoide e sobre como é desejável detectar bem cedo o câncer da tireoide. Foram identificadas pessoas com câncer e doenças da tireoide e elas foram tratadas e ainda estão sendo acompanhadas. Mas o objetivo final das campanhas não era detectar doenças e câncer da tireoide: ela organizou todos os passos, da educação à administração, assegurando acesso dos pacientes a toda a série de diagnósticos de confirmação, abordagens médicas e cirúrgicas, e acompanhamento pós-cirúrgico. Cada passo das campanhas foi livre de custo para a população. Depois disso, este modelo de campanha foi repetido em muitas cidades do país, promovendo conscientização e educação pública sobre doenças da tireoide. A Educação faz a diferença e é também um dos principais índices do grau de desenvolvimento de um país. O repórter que cobriu cada passo das campanhas e a questão do baixo nível de iodo no sal para a população, traduziu isso em uma série de reportagens de conscientização pública, tendo recebido o mais importante Prêmio de Jornalismo daquele ano (o Prêmio Ayrton Senna).

Em 2003, como Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, ela também desenvolveu e organizou, em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria, a Sociedade Brasileira para o Estudo da Obesidade, e o Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília, o “Programa da Escola Saudável”, visando resgatar alimentação saudável e comportamentos de exercício físico entre as crianças e adolescentes nas escolas de ensino fundamental e secundário. Em muitas cidades, de norte a sul, as escolas aderiram ao programa e as crianças multiplicaram informação para suas famílias e suas comunidades. As escolas repensaram o seu papel de não estar presentes só para ensinar conteúdos mas de também formarem cidadãos, cidadãos saudáveis em todas os momentos: fisicamente, mentalmente e socialmente. Foi uma campanha pública que representou um marco, reunindo profissionais multidisciplinares e comunidades na luta contra o alarmante aumento de obesidade na população pediátrica. Um fato sempre lembrado foi o impacto da campanha no peso dos gerentes de cantinas escolares: em uma escola, o gerente perdeu quase 20 kg ao mudar a comida que sua cantina oferecia às crianças.

Em 2006, ela teve um papel-chave em uma das mais importantes emendas à Constituição: a exclusão do monopólio da União para a produção, comercialização e utilização de isótopos de meia-vida curta para finalidades médicas, industriais e agrícolas. Essa ação tornou possível o uso de tomografia computadorizada (PET Scan) como ferramenta de diagnóstico no país inteiro, fazendo com que a vida de milhares de pacientes de câncer ficasse mais fácil. Anteriormente a esse momento, esse tipo de avaliação só era feito em alguns poucos centros médicos e, às vezes, os pacientes deviam ir ao exterior (os que podiam pagar pelo custo da viagem e da dispendiosa avaliação) para realizá-la. Tratou-se de uma conquista extraordinária para toda a sociedade.

Valéria fez parte do Comitê Executivo da Sociedade Internacional de Endocrinologia (International Society of Endocrinology-ISE) e presidiu o *Global Endocrine Health Strategic Committee* de 2004 a 2008, que participou de uma iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS): a Estratégia Global de Dieta, Atividade Física e Saúde, estabelecendo ações, orientações e recomendações para promoção de comportamento e ambiente mais saudável. Ela mobilizou a população, a mídia e as sociedades médicas brasileiras, que eram os ingredientes necessários para que o Governo Brasileiro decidisse assinar o documento da Organização Mundial de Saúde e implementasse as recomendações daquele Plano Estratégico. Em 2007, ela também representou a Sociedade Internacional de Endocrinologia no Senado Brasileiro nas discussões que tratam da Publicidade e da Obesidade Infantil, visando a conscientização das Autoridades de Políticas Públicas sobre o impacto da publicidade de alimentos na obesidade pediátrica e suas consequências para a saúde do país inteiro.

Em 2014, a Sociedade Americana de Endocrinologia e a Sociedade Internacional de Endocrinologia, entidades às quais ela tem servido com comprometimento e sinceridade, irão receber o mundo durante uma reunião conjunta. Será um momento sem precedentes para reconhecimento de seus extraordinários serviços públicos e campanhas de conscientização durante os últimos 15 anos.

Será uma notável e profunda alegria para nós, endocrinologistas e cidadãos brasileiros, e estou certo de que também para os endocrinologistas e cidadãos de outros países, se o Comitê de Premiação da Sociedade Americana de Endocrinologia reconhecer a candidatura de Valéria Guimarães ao Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários. Tanto ela quanto seus atos realmente incorporam os níveis de realização e impacto que esse Prêmio requer e representa.

Respeitosamente,



Luiz Claudio G Castro, MD

Endocrinologia Pediátrica

Departamento de Pediatria

Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília

10/12/2013

JOHN P. BILEZIKIAN, M.D.

Professor de Medicina

Professor de Farmacologia

Chefe da Divisão de Endocrinologia

Departamento de Medicina

630 Oeste Rua 168

PH 8 Sala Oeste 864

Nova York, N.Y. 10032

212-305-6238

212-305-6486

Jpb2@columbia.edu

www.columbia.edu

Comitê de Premiação a Laureados

Sociedade Americana de Endocrinologia

8401 Av. Connecticut, Suite 900

Chevy Chase, MD 20815

26/12/2013

RE: Indicação do nome de Valeria Cunha Campos Guimarães

Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015

Ao Comitê:

Tenho a satisfação de escrever uma carta em apoio à indicação do Dr. Luiz Claudio Castro do nome de **Valéria Guimarães** para o prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015. Foi um prazer trabalhar com Valéria em muitas funções durante os últimos 20 anos, inclusive no tempo em que servimos juntos no Conselho da Sociedade de Endocrinologia. Ela é um membro notável de nossa Sociedade e, a meu ver, uma forte candidata a esse novo prêmio da Sociedade de Endocrinologia.

Fico impressionado com os incansáveis esforços bem sucedidos de Valéria para internacionalizar a Sociedade de Endocrinologia até além de seu Plano Estratégico. Seus esforços começaram quando ela era Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia (2003-2004), um tempo durante o qual ela ajudou a ligar a Sociedade Brasileira de Endocrinologia, a terceira maior sociedade de endocrinologia do mundo, a nossa Sociedade. Ela serviu à Sociedade Brasileira de Endocrinologia como presidente do Comitê de Relações Internacionais (2003-2008); presidente do Comitê de Seleção para o Programa Internacional de Estudiosos (Brasil/SBEM: 2003-2006); presidente do Comitê da Mídia e de Relações Públicas (2006-2008); e como membro do Comitê Internacional (2008-até o momento).

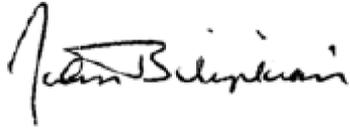
O serviço prestado por Valéria à Sociedade de Endocrinologia tem sido notável. Ela foi membro da Força Tarefa Internacional (2003-2004); membro do Comitê de Relações Internacionais (2003-2006), co-presidente do Programa Internacional de Estudiosos (2005-2010), membro do Conselho (2006-2009); e membro do Programa Internacional de Estudiosos (2010-até o momento). Valéria é o primeiro membro internacional da Sociedade de Endocrinologia a ser indicado para Presidente, uma distinção que é não apenas única em nossa história como também demonstra o alto apreço que ela merece entre nós. Por meio da Sociedade de Endocrinologia e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, Valéria tem estado no olho público e tem sido o melhor embaixador de nossas missões e metas.

Com respeito particularmente à área pública, o lar de Valéria em Brasília, capital do Brasil, colocou-a bem para se envolver em muitas atividades de política pública do Governo Brasileiro relacionadas à endocrinologia. De minha experiência em primeira mão, posso dizer que ela é tida com o mais alto apreço por autoridades do Governo Brasileiro. É raro que qualquer um de nós seja tão eficaz em tão alto nível da confiança pública. Alguns exemplos de sua eficácia podem ser observados. Quase que sozinha, ela reuniu suficiente apoio oficial e político para derrubar o monopólio de radioisótopos de meia-vida curta, tornando os testes disponíveis para propósito de diagnóstico endocrinológico de muitos brasileiros que antes não tinham acesso a eles. Tomografias computadorizadas (PET-scans), portanto, tornaram-se amplamente disponíveis por todo o Brasil, em consequência de seus esforços. Ela mobilizou a mídia e as autoridades de saúde pública sobre a importância de alimentação apropriada e atividades físicas, possibilitando, dessa forma, a iniciativa da OMS nessa área (2005-2006). Ela catalisou uma parceria entre a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Universidade de Brasília para restabelecer hábitos alimentares saudáveis e comportamentos de atividade física entre crianças e adolescentes.

Seus esforços para identificar grandes questões relacionadas à endocrinologia, literalmente, correram o mundo. Isso ligou nossa Sociedade, não só com a Sociedade Brasileira, mas também com a Sociedade Internacional de Endocrinologia e muitas outras. Ela conectou essas sociedades com a mídia de uma forma que maximizou nosso impacto. Trata-se de uma realização de grande porte, considerando-se a disposição da mídia para lançar foco mais negativo do que positivo sobre as questões com as quais lidamos. Valéria sempre conseguiu que a mídia entendesse a positividade da mensagem que enviamos aos nossos pacientes em nossa sociedade.

Os esforços pioneiros de Valéria para construir uma ponte entre muitas de nossas sociedades endocrinológicas e todos os níveis de governo e o domínio público fazem dela uma candidata de grande porte ao Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários da Sociedade de Endocrinologia em 2015.

Respeitosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "John Bilezikian". The signature is fluid and cursive, with a large initial "J" and a distinct "B".

John P. Bilezikian, M.D.



Comitê de Premiação a Laureados

Sociedade Americana de Endocrinologia

8401 Av. Commonwealth

Chevy Chase, MD 20815

Prezados Membros do Comitê:

Escrevo esta para prestar o maior apoio possível à candidatura de **Valéria Cunha Campos Guimarães** ao Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015 da Sociedade Americana de Endocrinologia.

Valéria iniciou sua carreira médica na Faculdade de Medicina da Universidade de Uberlândia, fez sua Residência na Universidade de São Paulo, seguida de um programa de Residência e depois um de PhD na Universidade de São Paulo. Como parte deste último programa, Valéria juntou-se ao meu laboratório na Universidade de Chicago por três anos, a partir de 1992. Embora tivesse experiência anterior mínima em laboratório, ela tornou-se entusiasticamente uma “tiro-imunologista” e terminou com 8 publicações, em 4 delas como primeira autora. Três desses estudos eram, e ainda são, muito originais e muito importantes: 1) primeiro, prova de que não era preciso injetar 100mCi em um paciente para sujeitar a tireoide a ablação, por que 30mCi resolveriam com maior segurança, 2) o primeiro reconhecimento da associação do gene CTLA-4 com doença autoimune da tireoide, confirmada cerca de 300 vezes, e 3) um estudo notável que provou, em ratos, que a administração oral de um antígeno (TG) poderia suprimir imunidade pré-existente ao induzir uma resposta T-cell reguladora (20 anos à frente da época!). Seu interesse investigativo continuou, com outros 12 estudos publicados relacionados a endocrinologia clínica. Devo também ressaltar que ela contribuiu de maneira importante como autora de capítulo em vários textos sobre endocrinologia, inclusive um por mim editado.

Mas, apesar de seu sucesso, a vida em laboratório não era sua missão. Ela começou sua prática em endocrinologia em Brasília (onde permanece até hoje), e daí subiu rapidamente à posição de liderança em Endocrinologia no Brasil, nos EUA e no mundo. Ela começou por desenvolver uma campanha de conscientização a respeito da tireoide, que recebeu forte apoio do Governo Federal. Em 2003, ela tornou-se Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, uma organização de 3000 membros, e liderou um programa nacional sobre educação nutricional. Na Sociedade, ela formou o Comitê de Liderança Jovem, um tema que continua a apoiar, e permanece ativa como presidente de vários comitês, na qualidade de Conselheira.

Seu papel público continuou quando lançou um movimento para uma emenda à Constituição Brasileira que permitisse maior integração de isótopos na prática médica. Em seguida, veio uma indicação para representar o Brasil em um Comitê Estratégico Global da OMS, no qual ela

foi co-autora de um relatório da OMS sobre nutrição e exercício como chave para uma saúde melhor. Ela foi reconhecida por suas cruzadas pela saúde por meio de um prêmio do Senado Brasileiro.

Valéria tem sido uma líder igualmente ativa e efetiva dentro da Sociedade Americana de Endocrinologia, como membro do Comitê Internacional de Força Tarefa e Associação, mas talvez de modo ainda mais importante como Co-presidente do Comitê Internacional de Estudiosos. De há muito, ela tem interesse em ajudar jovens endocrinologistas a obterem o melhor treinamento possível, e em formar futuros líderes em endocrinologia. (Reputo esse interesse em parte a sua personalidade sempre muito aberta e amiga, disposta a prestar apoio e ajudar os outros). No Conselho da Sociedade Americana de Endocrinologia, ela vem trabalhando há 8 anos para fazer com que esse programa seja uma atividade vital.

Como se não bastasse, ela é um membro ativo do Comitê da AACE e da ATA, Conselheira do LATS, e serviu no Comitê Executivo da Sociedade Internacional de Endocrinologia.

Valéria está entre os muito poucos Endocrinologistas que tiveram um impacto pessoal na Saúde de seus países, e até no mundo. E não muitos têm um registro de serviço tão notável para as Sociedade de Endocrinologia nacionais, americana e internacional. Poucos foram tão dedicados a ajudar jovens endocrinologistas em seu treinamento para serem melhores profissionais e para serem futuros líderes.

Devido a esse extraordinário registro de serviço à saúde pública e à profissão de endocrinologista, ela merece este ano o Prêmio de Serviço Público Extraordinário três vezes.



Leslie J De Groot, MD 21/12/2013

Professor Emérito, Universidade de Chicago

Professor Pesquisador, Universidade de Rhode Island.

30 DE DEZEMBRO DE 2013

Comitê de Premiação a Laureados

Sociedade Americana de Endocrinologia

8401 Av. Connecticut

Chevy Chase , MD 20815

RE: Indicação do nome de Valéria Cunha Campos Guimarães

Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015

Prezados Membros do Comitê,

É com grande prazer que apoiamos a indicação de Valéria Guimarães para o Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015. Quando conheci Valéria, ela fazia sua residência em Endocrinologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde pude também acompanhar seus passos no Programa de Doutorado. Nessa época, tive a oportunidade de ver suas atitudes éticas para com os pacientes e seus colegas. Desde então, ficou clara sua liderança e iniciativa na promoção de atividades científicas para os residentes médicos e alunos de pós-graduação.

Também testemunhei seu trabalho como Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia (SBEM) em 2003 e 2004, e como seu trabalho culminou com um crescimento importante da Sociedade, local e internacionalmente, quando ela trabalhou com o editor da Revista da Sociedade (Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia) para inserí-la na coleção da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. Isto proporcionou uma projeção mundial significativa dos pesquisadores brasileiros no campo da Endocrinologia e, desde então, temos visto um número crescente de pesquisas brasileiras apresentadas e discutidas em muitos eventos internacionais.

Nos últimos 15 anos, ela organizou, elaborou, e pôs em prática campanhas para desenvolvimento de conscientização pública sobre endocrinologia, saúde e doenças, e também campanhas para qualificação de serviços públicos, proporcionando aos nossos cidadãos melhor qualidade e maior facilidade de acesso aos procedimentos médicos. Para realizar essas campanhas, ela trabalhou incansavelmente com outros médicos e profissionais de outras áreas das Ciências da Saúde, Agências do Governo Brasileiro para Saúde Pública, e com o Legislativo Brasileiro. Alguns exemplos dessas campanhas são as Campanhas de Conexão com a Tireoide (para educação de pacientes sobre as doenças da tireoide, disseminação dos exames de auto-avaliação da tireoide e para detecção de câncer da tireoide, em Brasília, durante 1998 e 1999, que foram premiadas e se tornaram modelo para campanhas semelhantes em outras cidades); o Programa da Escola Saudável (que discutiu e resgatou hábitos de alimentação e exercício físico saudáveis entre crianças e adolescentes, buscando interromper os crescentes e preocupantes índices de obesidade infantil e suas co-morbidades, que teve início em Brasília em 2003 e depois disseminou-se para o norte e o sul do Brasil); e o trabalho intenso com o legislativo brasileiro, com grande apoio da mídia, para exclusão do monopólio da União quanto ao processamento e utilização de isótopos de meia-vida curta para necessidades médicas, tornando possível o uso de tomografia (PET-Scan) como ferramenta de diagnóstico médico em todo o país. Anteriormente restrito a apenas alguns centros médicos.

Todos esses anos, quando ela é solicitada a representar a Sociedade Brasileira de Endocrinologia em encontros com as Agências Governamentais Brasileiras e o Legislativo, está sempre pronta a aceitar, ir e discutir as idéias da Sociedade, visando primeiramente o melhor para a população no que se refere à conscientização e à luta pelo direito e a facilidade de acesso a procedimentos médicos públicos.

A premiação, claramente, reflete o impacto de seu trabalho dedicado extraordinário pela conscientização da população a respeito da saúde endocrinológica, prevenção e pronta detecção de doenças endócrinas e pelo acesso fácil a procedimentos médicos, quando necessários.

Com esse breve resumo e também em nome do Conselho de Diretores da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, eu apoio sua indicação a este Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários da Sociedade de Endocrinologia.

Respeitosamente,



Nina Rosa de Castro Musolino, MD, PhD

Sociedade Brasileira de Endocrinologia - Presidente



São Paulo, 2 de janeiro de 02 de 2014

Comitê de Premiação a Laureados

Sociedade Americana de Endocrinologia

8401 Av. Connecticut

Chevy Chase, MD 20815

RE: Indicação do nome de Valeria Cunha Campos Guimarães

Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015

Prezados Membros do Comitê,

Esta carta tem o propósito de apoiar a indicação de Valéria Cunha Campos Guimarães, MD, PhD, para o Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015,

Conheço Valéria há mais de 20 anos, desde a época em que começou seus anos de residência no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Valéria dedicou uma parte significativa de sua vida profissional preparando e desenvolvendo a conscientização pública e os serviços públicos em apoio à endocrinologia, na tentativa de oferecer cuidados médicos de qualidade e diferenciados a pacientes com doenças endócrinas. Ela elaborou e implementou campanhas públicas locais para educação de pacientes sobre doenças da tireoide, em 1998 e 1999, em Brasília, sua cidade natal. Com a ajuda de médicos, hospitais, clínicas ambulatoriais de imagem, laboratórios de análise clínica e histologia, profissionais de audiovisual e imprensa que trouxe para os programas, ela foi capaz de levar

à população toda a informação necessária sobre a importância e facilidade do autoexame da tireoide para detecção do câncer de tireoide.

Ela planejou cada estágio desses programas, que envolveram desde educação a gestão, assegurando aos pacientes acesso a todo o processo de confirmação de diagnóstico, abordagens médicas e cirúrgicas, e acompanhamento pós-cirúrgico. Suas campanhas altamente bem-sucedidas, que resultaram em uma conscientização pública em nível nacional e em programas de educação sobre as doenças da tireoide, foram primeiro lançadas em Brasília e acabaram por alcançar outras cidades no país.

Em 2003, como Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, ela criou e organizou o “Programa da Escola Saudável”, em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília, com o objetivo de resgatar hábitos alimentares saudáveis e exercício físico entre crianças e adolescentes do ensino fundamental. Foi uma campanha pública de grande sucesso elaborada por um grupo multidisciplinar de profissionais e a comunidade contra o alarmante incremento da obesidade na população pediátrica brasileira.

Em 2006, ela representou um papel primordial em uma das mais importantes emendas à Constituição Brasileira: a exclusão do monopólio da União para a produção, comercialização e utilização de isótopos de meia-vida curta para necessidades médicas, industriais e agrícolas. A parceria com a mídia foi notável e o repórter que cobriu o estudo transferiu o conteúdo para uma série de artigos publicados para encorajar a conscientização e participação públicas.

Valéria fez parte do Comitê Executivo da Sociedade Internacional de Endocrinologia (SIE) e foi Presidente de seu Comitê Estratégico Global de Saúde Endócrina, de 2004 a 2008. Durante esse tempo, a SIE participou de uma iniciativa crucial da Organização Mundial de Saúde (OMS): a Estratégia Global sobre Alimentação, Atividade Física e Saúde, elaborando ações, orientações e recomendações para a promoção de comportamentos e ambientes mais saudáveis em todo o mundo.

Ela mobilizou a população, a mídia e as sociedades médicas brasileiras para persuadirem o Governo Brasileiro a implementar as recomendações do Plano Estratégico da OMS. Em 2007, ela também representou a SIE no Senado Brasileiro nas discussões envolvendo Publicidade e Obesidade Infantil, com o objetivo de tornar as Autoridades de Políticas Públicas conscientes do impacto da publicidade de alimentos na obesidade pediátrica e de suas consequências para a saúde do país inteiro.

Pelos serviços públicos excepcionais e campanhas de conscientização que Valéria Guimarães liderou nos últimos 15 anos, presto enfático apoio a sua candidatura ao Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015.

Meus respeitos,



Berenice B. Mendonça

Professora Titular de Endocrinologia

Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil



São Paulo, 26 de Dezembro de 2014

Comitê de Premiação a Laureados

Sociedade Americana de Endocrinologia

8401 Av. Connecticut

Chevy Chase , MD 20815

RE: Indicação do nome de Valéria Cunha Campos Guimarães

Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015

Prezados Membros do Comitê:

É com imenso prazer pessoal que escrevo esta carta em apoio à indicação de Valéria Cunha Campos Guimarães, MD, PhD, ao Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários. A Dra. Valéria Guimarães é uma endocrinologista notável de Brasília, Distrito Federal, Brasil, que recebeu seu diploma (MD) da Universidade de Uberlândia, em 1987. Ela obteve sua Residência

Médica e Grau de Doutorado em Endocrinologia e Metabolismo na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), de 1988 a 1996. Durante esse tempo, fui sua contemporânea e, desde então, acompanho de perto sua esplêndida carreira como médica e como membro ativo das Sociedades de Endocrinologia Brasileira e Americana, com foco especial nas questões públicas nacionais e internacionais.

A Dra. Valéria Guimarães desenvolveu em Brasília, em 1998 e 1999, campanhas públicas para educação de pacientes no que toca doenças da tireoide, contribuindo para o diagnóstico de câncer da tireoide e outras doenças. Ela trabalhou ativamente a importância do auto-exame da tireoide, um modelo que foi premiado e copiado em outras cidades brasileiras. Foi uma presidente fantástica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia (SBEM), de 2003 a 2004, a terceira sociedade de endocrinologia do mundo, com mais de 3.000 membros ativos. Durante sua liderança, foi estabelecida relevante parceria entre a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília para o “Programa da Escola Saudável” , visando ao resgate de comportamentos alimentares saudáveis e de exercício físico entre crianças e adolescentes das escolas fundamental e secundária. Diversas escolas de Brasília aderiram a esse programa. Nessa ocasião, ela também trabalhou com empenho para mobilizar a mídia e as autoridades de saúde pública no tocante à conscientização sobre a Estratégia Global de Dieta, Atividade Física e Saúde, da Organização Mundial da Saúde. Ela foi co-autora do Relatório Final dessa Estratégia, o que deu a base para que o Governo Brasileiro decidisse assinar aquele importante documento da OMS, o qual organizou recomendações e ações para alimentação mais saudável e comportamento de atividade física, no sentido de um ambiente mundial mais saudável. A Dra. Valéria Guimarães trabalhou ativamente para várias organizações médicas no Senado Federal, em discussões que envolviam a saúde da população brasileira. Ela recebeu um Certificado de Parabéns do Senado Brasileiro por suas importantes realizações no âmbito da saúde em 2005.

Definitivamente, Valéria Guimarães é um membro ativo único na Sociedade de Endocrinologia desde 2003. Ela defende a inclusão dos colegas dos países em desenvolvimento. Ela também envolveu-se profundamente no desenvolvimento do “Programa Internacional de Estudiosos”, identificando novas lideranças em Endocrinologia em muitos países. Em vista de tantas realizações e dinamismo fora do comum, ela construiu enorme prestígio entre seus colegas do Brasil e de outros países. Recomendo com entusiasmo a Dra. Valéria Guimarães para o Prêmio por Serviço Público Extraordinário de 2015.

Ela merece tal reconhecimento.

Ana Claudia Latronico, MD, PhD

Professor Titular de Endocrinologia e Metabolismo

Universidade de São Paulo

26 de dezembro de 2013.

Comitê de Premiação a Laureados
Sociedade Americana de Endocrinologia
8401 Av. Connecticut
Chevy Chase , MD 20815

RE: Indicação do nome de Valéria Cunha Campos Guimarães
Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015

Prezados Membros do Comitê:

É um grande prazer prestar apoio à indicação de Valéria Cunha Campos Guimarães para o Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015. Ela é uma das personalidades mais competentes e participativas no campo da Endocrinologia no Brasil.

Como endocrinologista, fiz parte do Conselho de Diretores da Sociedade Brasileira de Endocrinologia (SBEM), no período de 2003/2004, quando Valéria era Presidente. Também trabalhamos juntas quando de seu tempo na Seção da SBEM no Distrito Federal, de 1998 a 2002, e de 2004 a 2005. Durante todo esse tempo, tive oportunidade de trabalhar junto a ela e conheço sua personalidade notável e carismática. Ela tem uma capacidade incrível de conciliar suas vidas pessoal e profissional com sua clínica ambulatorial e suas atividades internacionais.

Em 1987, ela se formou na Faculdade de Medicina de Uberlândia. Nos anos seguintes, de 1988 a 1992, ela fez sua Residência em Medicina Interna, Nefrologia e Endocrinologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), onde também obteve seu

Grau de Doutorado em Endocrinologia - PhD, em 1996. Naquela época, ela também foi Fellow na Unidade de Tireoide da Universidade de Chicago, por três anos, nas áreas de Doenças Autoimunes da Tireoide e Câncer da Tireoide, sob a supervisão do Doutor Leslie De Groot.

De volta a Brasília, em 1997, ela começou sua vida profissional, logo recebendo o reconhecimento de seus colegas.

Dentre suas notáveis ações, em 1998 e 1999, ela desenvolveu grandes campanhas para aumentar a conscientização sobre as doenças da tireoide em Brasília, enfatizando a importância do auto-exame da tireoide e também possibilitando detectar câncer da tireoide e outras doenças em pacientes. Como endocrinologista e médica especialista em medicina nuclear, fiquei particularmente e profundamente envolvida em todos os passos dessas campanhas e pude sentir seu impacto na conscientização pública e nas vidas das pessoas depois que foram diagnosticadas com câncer da tireoide e outras doenças da tireoide, durante seu acompanhamento. Aquelas campanhas tornaram-se históricas e modelos, tendo sido copiadas em outras cidades brasileiras.

De 2003 a 2004, Valéria foi Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia (SBEM), quando trabalhou incansavelmente em programas de conscientização pública sobre as doenças endócrinas. Em 2003, preocupada com a obesidade infantil e suas consequências, ela promoveu o “Programa da Escola Saudável”, uma iniciativa que deu oportunidade para a mudança de comportamentos alimentares e de atividades físicas entre as crianças e adolescentes, causando impacto no número crescente de casos de obesidade infantil no país.

Outra ação de Valéria foi seu esforço na mobilização da mídia e das autoridades brasileiras de Saúde Pública sobre a importância da Estratégia Global para Dieta, Atividade Física e Saúde da Organização Mundial de Saúde (EG/OMS), um passo importante para a diminuição dos índices de doenças crônicas não-transmissíveis em todo o mundo.

Em 2006, a Dra. Valéria fez uma contribuição notável a uma emenda à Constituição Brasileira ao romper com o monopólio da administração de radioisótopos de meia-vida curta. Tal medida beneficiou os pacientes, particularmente aqueles com câncer. As tomografias computadorizadas (PET-scans), uma ferramenta essencial para avaliação e monitoramento de doenças, estão agora disponíveis em todo o país.

Tenho certeza de que sua personalidade vibrante, enfática, otimista e construtiva e suas ações em prol da sociedade civil nos últimos 15 anos são as qualidades mais representativas exigidas pelo Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários.

Respeitosamente,



Maria Silva Sucupira, MD/PhD

Endocrinologista/Especialista em Medicina Nuclear

19 de dezembro de 2013.

Comitê de Premiação a Laureados

Sociedade Americana de Endocrinologia

8401 Av. Connecticut

Chevy Chase , MD 20815

Prezados Membros do Comitê de Premiação a Laureados:

É uma imensa honra dar apoio a indicação da Dra. Valéria Cunha Campos Guimarães para o Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários de 2015. Ela é bem conhecida por sua dedicação, esclarecimento e compromisso com respeito a conscientização pública no campo da endocrinologia. Fui seu paciente por muitos anos e tenho a oportunidade de seguir e admirar seu trabalho com os olhos do paciente e do jornalista, que leva informação à população no dia-a-dia.

Após retornar a Brasília, em 1997, ela teve uma carreira impressionante e altamente respeitada como endocrinologista, não só entre seus pares como também nos níveis acadêmico e governamental. Não é difícil entender porque, em 2003, ela foi nomeada Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e, durante sua gestão, ela estimulava debates sobre questões de saúde pública nas reuniões da Sociedade. Naquele período, vimos um aumento no número de cidadãos no país todo que se conscientizaram a respeito de como um diagnóstico e intervenções corretos podem ajudar a salvar vidas e melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças endócrinas. Por meio de discussões intensas, seminários e entrevistas a jornais, revistas e televisão, a Dra. Valéria despertou o interesse público pela endocrinologia.

Ela ensinou a muitos grupos da sociedade civil, por campanhas de informação sobre tireoide, como uma simples auto-avaliação do pescoço pode ajudar a identificar alguns problemas de tireoide, inclusive a detecção do câncer da tireoide em estágio inicial. Ela desenvolveu um trabalho social importante, encorajando escolas a adotarem e ensinarem às

crianças comportamentos alimentares e de atividade física saudáveis pelo “Programa da Escola Saudável”, tornando claro que crianças e adolescentes também são uma fonte importante de informação para seus pais e famílias sobre comportamentos saudáveis e, dessa forma, lutar contra a obesidade, uma doença que se tornou um problema de saúde pública.

Em todos esses anos, ela se comprometeu e participou em discussões de projetos importantes com as Autoridades Brasileiras de Saúde Pública e com o Congresso Nacional Brasileiro sobre as abordagens mais eficazes para redução dos índices de incidência de algumas doenças crônicas não-transmissíveis, que vêm destruindo um número significativo de pessoas em nossa população.

É bem claro que o trabalho importante, diferenciado e sem precedentes para desenvolvimento de conscientização pública e de serviços públicos que Valéria vem fazendo todos esses anos lhe dá todos os méritos para receber o Prêmio por Serviços Públicos Extraordinários da Sociedade de Endocrinologia.

Respeitosamente,



Vicente Nunes

Editor de Economia

Jornal Correio Braziliense

Brasília – DF, Brasil